



PROPOSTA DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

ANO DE 2022



NOVEMBRO, 2021



ÍNDICE

A. PREÂMBULO	3
B. ÁREAS GERIDAS E SISTEMA TARIFÁRIO.....	3
C. PLANO DE ACTIVIDADES	6
1. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS FUTUROS	6
1.1. ENQUADRAMENTO	6
1.2. COMPLETAR O PERÍMETRO DE REGA EM CONSONÂNCIA COM A VONTADE DOS AGRICULTORES	6
1.3. PRESERVAR AS INFRA-ESTRUTURAS CONCESSIONADAS DE FORMA ECONOMICAMENTE SUSTENTÁVEL.....	8
1.4. MELHORAR DE FORMA CONTINUADA O USO DA ÁGUA.....	9
1.5. ACOMPANHAR QUESTÕES AMBIENTAIS DENTRO DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA.....	11
1.6. PROMOVER A INTEGRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO E DO PERÍMETRO DE REGA NA COMUNIDADE	11
1.7. MELHORAR A GESTÃO NAS ZONAS DE REGADIO IMPERFEITO E NAS ZONAS DE REGADIO PRECÁRIO.....	12
D. PROPOSTA DE ORÇAMENTO.....	13

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Áreas a gerir pela Associação em 2022	3
Quadro 2 – Dotações fixadas para as várias utilizações de água previstas para ano 2022 ...	4
Quadro 3 – Taxas de Exploração para o ano de 2022	5
Quadro 4 – Taxa de Conservação para o ano de 2022	5
Quadro 5 – Vale do Pranto e Fôja. Encargos de Exploração e Conservação para o ano de 2022	5
Quadro 6 – Vale do Arunca. Taxa de Conservação para o ano de 2022	6



A. PREÂMBULO

A Direção da Associação aprovou, em reunião de 8 de novembro de 2021, a proposta de plano de atividades e orçamento para 2022, que é apresentada neste documento e que consta de três partes:

- A descrição das áreas geridas pela Associação e o sistema tarifário aprovado pela Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR);
- A proposta de Plano de Atividades;
- A proposta de Orçamento.

B. ÁREAS GERIDAS E SISTEMA TARIFÁRIO

As áreas que serão geridas pela Associação de Beneficiários em 2022 são as que constam do quadro seguinte.

Quadro 1 – Áreas a gerir pela Associação em 2022

Zona	Área (ha)	Número de prédios	Número de beneficiários
Perímetro de rega equipado	6.394	6.516	1.098
Regadio Imperfeito do Vale do Pranto	1.410	6.910	677
Regadio Imperfeito do Vale do Arunca	1.222	2.751	297
Regadio Imperfeito do Vale do Fôja	489	8	8
Regadio Precário do Campo dos Casais	35	18	18
Prédios de regadio precário junto aos blocos de rega	40	28	20
Totais	9.590	16.231	2.118

De acordo com o Decreto-Lei n.º 86/2002, que estabelece o regime jurídico das obras de aproveitamento hidroagrícola, o regime de taxas contempla duas parcelas: a **taxa de conservação**, que se destina exclusivamente a suportar a conservação da infraestrutura e que é paga por todos os proprietários ou usufrutuários dos prédios e parcelas beneficiados, e a **taxa de exploração**, que se destina exclusiva-

mente a cobrir as despesas de gestão e exploração e que é paga pelos regantes em função do volume de água consumido (metro cúbico).

Cumprindo o que estabelece a legislação em vigor o sistema tarifário para o ano de 2022 é o que consta dos quadros seguintes:

Quadro 2 – Dotações fixadas para as várias utilizações de água previstas para ano 2022

Cultura	Dotação (m3/ha)	Descrição da dotação
Verão	5000	Esta dotação aplica-se a todos prédios sempre que haja uma cultura de Verão ¹ (incluindo pastagens, forragens e viveiros) ¹ .
Arroz	16390	Esta dotação aplica-se a todos prédios com cultura de Arroz
Estufas ou Viveiros	9200	Esta dotação aplica-se a toda a área com implantação de estufas e (viveiros) ²
Primavera ou Outono	1200	Esta dotação aplica-se a todos prédios sempre que haja uma cultura de (Primavera ou Outono) ² e se faça uso da água pelo menos uma vez, (incluindo pastagens e forragens) ² .
Lavagem do Solo e Falsas Sementeiras	1910	Esta dotação aplica-se a todos prédios que fizeram cultura de arroz e se faça uso da água pelo menos uma vez para, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) ² Exceto Quinta do Canal.

¹ Período compreendido entre 1 de abril e 30 de setembro.

² (Cultura de Primavera, Cultura de Outono, Viveiros, Lavagem do Solo, Falsa Sementeira) Período compreendido entre, (1 de janeiro e 31 de março) ou (1 de outubro e 31 de dezembro).



Quadro 3 – Taxas de Exploração para o ano de 2022

Localização dos Prédios	Taxas	Preço da água (€/m ³)	Contexto do fornecimento de água
Internos ao Perímetro de Rega	Exploração A	0,00930 €	Com utilização das infraestruturas em pressão
	Exploração B	0,00860 €	Com utilização das infraestruturas em gravidade
	Exploração C	0,00262 €	Cultura de arroz e, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) ²
Regadio Precário	Exploração D	0,03000 €	Com utilização das infraestruturas em pressão
	Exploração E	0,01640 €	Com utilização das infraestruturas em gravidade
	Exploração F	0,00500 €	Cultura de arroz e, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) ²
	Exploração G	0,00360 €	Com fornecimento de água através de vala, (Casais).

Quadro 4 – Taxa de Conservação para o ano de 2022

Taxa	Preço (€/ha)	Localização dos prédios
Conservação	49,50 €	Todos prédios internos ao perímetro de rega

Quadro 5 – Vale do Pranto e Fôja. Encargos de Exploração e Conservação para o ano de 2022

Preço/(ha)	Campos
95,00 €	Ribeira da Telhada, Paul do Quinto e Paúl
75,00 €	Frade, Canal de Fora, Calçada e Porto Ferro
40,00 €	Amielra, Conde, Velho e Marnoto e Seminário
16,50 €	Individuais e Fôja

Quadro 6 – Vale do Arunca. Taxa de Conservação para o ano de 2022

Preço/(ha)	Campo
29,50 €	Arunca

Nota: Sempre que o valor apurado for inferior a 5,00€, a fatura a emitir será arredondada para o valor mínimo de 5,00€.

C. PLANO DE ATIVIDADES

1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS FUTUROS

1.1. ENQUADRAMENTO

Na corrente do que se escreveu no ano anterior, os objetivos propostos a médio e longo prazo são os que se enumeram de seguida.

- | |
|--|
| 1. Completar o perímetro de rega em consonância com a vontade dos agricultores |
| 2. Preservar as infraestruturas concessionadas de forma economicamente sustentável |
| 3. Melhorar de forma continuada o uso da água |
| 4. Acompanhar as questões ambientais dentro do Aproveitamento Hidroagrícola |
| 5. Promover a integração da associação e do perímetro de rega na comunidade |
| 6. Melhorar a gestão das zonas de regadio imperfeito e das zonas de regadio precário |

1.2. COMPLETAR O PERÍMETRO DE REGA EM CONSONÂNCIA COM A VONTADE DOS AGRICULTORES

O grande objetivo para o desenvolvimento da agricultura da região, onde o acesso à água representa um fator determinante, é equipar a totalidade do aproveitamento, tal como foi planeado há mais de três décadas, respeitando os condicionalismos agroambientais atualmente vigentes.

Dada a especificidade do Baixo Mondego, com minifúndio muito fragmentado, será sempre necessário levar a cabo o emparcelamento integral dos blocos ou das áreas a equipar.



É um processo moroso, juridicamente complexo e que carece de Declaração de Impacte Ambiental para ser concretizado, sempre que a área de intervenção seja superior a 350 hectares, no caso geral, ou 175 hectares se forem áreas sensíveis.

Para o cumprimento deste importante objetivo a Associação continuará a procurar fontes de financiamento junto da tutela e dos municípios da região com vista a levar a cabo projetos de emparcelamento e de infraestruturas hidráulicas e complementares para equipar as áreas a regar. Pretende-se, com esta ação, dispor de uma carteira de projetos que possam ser construídos logo que surjam programas e quadros comunitários aos quais a Associação se possa candidatar.

A Associação já identificou e deu a conhecer aos organismos da tutela vários projetos de investimento com vista ao alargamento e à melhoria das condições de funcionamento e de exploração das infraestruturas do perímetro.

Dessa ação resultaram duas candidaturas ao PDR2020 que tiveram lugar no primeiro trimestre de 2021.

A Associação de Beneficiários viu aprovada uma candidatura para a elaboração de estudos e projetos de emparcelamento rural integral de infraestruturas, com um montante global de 1,1 milhões de euros.

Trata-se de uma candidatura em parceria com os municípios da Figueira da Foz, de Soure e de Pombal, com vista ao desenvolvimento hidroagrícola de uma área de 1 211 hectares, que corresponde a todo o Vale do Pranto, excluindo o Campo do Conde. Trata-se apenas de projetos de execução, não de obra, e permitirá à Associação lançar concursos para empreitada logo que haja verbas comunitárias disponíveis e em tempo útil.

Nesta candidatura está também incluído o projeto de execução de uma nova Sede da Associação de Beneficiários.

A outra candidatura, também aprovada, foi apresentada pela Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e tem como objeto a elaboração de estudos e projetos de emparcelamento rural integral de infraestruturas para o Vale do Arunca (1 460 hectares), com uma verba de 970 mil euros.

Com estas duas ações dar-se-á um passo muito importante, pois ficarão disponíveis projetos para lançar empreitadas, situação que até agora não ocorreu.

Como é do conhecimento público, a Associação está a desenvolver todas as atividades previstas com vista à modernização do regadio precário do Pranto I, no âmbito da operação 3.4.2. - Candidatura n.º 13625 do PDR 2020.

Estão cumpridos todos os procedimentos e aguarda-se a Resolução de Conselho de Ministros, autorizando o lançamento do processo de concurso para a empreitada, cujas peças já estão concluídas.

1.3. PRESERVAR AS INFRAESTRUTURAS CONCESSIONADAS DE FORMA ECONOMICAMENTE SUSTENTÁVEL

Para o cumprimento deste objetivo, para o qual o contributo de todos os beneficiários se revela determinante, pelo respeito do bem coletivo e por uma questão de cidadania, a Associação concentrará os seus esforços no seguinte:

- Implementação de um sistema de informação geográfica (SIG);
- Reforço de meios do pessoal de campo compatíveis com o quadro orçamental da Associação;
- Consciencialização dos beneficiários para a preservação do bem comum.

No que respeita ao primeiro ponto, já foi feita uma abordagem à Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural com o objetivo de obter o apoio desta instituição na implementação de um cadastro de infraestruturas, prédios e proprietários, integrado num sistema de informação geográfica.

Trata-se de uma ferramenta fundamental para a gestão da informação da Associação mas que requererá recursos humanos que ainda não existem. Ao nível das plataformas informáticas, recorrer-se-á a sistemas gratuitos e abertos.

Na candidatura apresentada para o Vale do Pranto já se incluiu como obrigação contratual o fornecimento dos elementos gráficos em formato SIG. Nas próximas candidaturas seguir-se-á o mesmo procedimento.

À semelhança do ano transato, elaborou-se uma carta de ocupação agrícola de culturas de primavera/verão. É uma atividade que continuará a ser desenvolvida e que constitui uma importante ferramenta de gestão da obra de rega.

A Associação de Beneficiários irá adquirir no princípio de 2022 uma máquina giratória de 12/14 toneladas e reboque-plataforma para transporte da mesma.



Este equipamento será destinado principalmente à limpeza de valas de drenagem e de linhas de água.

O investimento de 135.000,00 euros e será pago em 8 anos.

1.4. MELHORAR DE FORMA CONTINUADA O USO DA ÁGUA

Neste quadro pretende-se racionalizar a utilização dos recursos hídricos e minimizar os encargos energéticos associados à exploração.

As infraestruturas hidráulicas que equipam os blocos de rega por gravidade não estão preparadas para as atuais condições de trabalho nos campos, uma vez que obedecem a um sistema rígido de distribuição de água por turnos.

Por muita organização que haja ao nível do fornecimento de água nas redes de distribuição, os beneficiários devem ter a consciência de que as redes têm uma capacidade de transporte limitada ao seu diâmetro, material e energia disponível no canal e nas derivações.

O corpo técnico da Associação continuará a envidar todos os esforços para atender aos pedidos de rega de todos os utilizadores e estes deverão respeitar os períodos em que a água lhes é disponibilizada para não prejudicar os restantes.

Apesar da não carência de recursos hídricos no Baixo Mondego, o empreendimento vê-se confrontado com a pegada hídrica e os investimentos que se possam cativar só serão disponibilizados se se garantir uma redução significativa dos consumos de água para rega.

Caberá, para já, aos utilizadores melhorar as suas eficiências na utilização dos recursos hídricos.

No início de 2021 a Associação de Beneficiários elaborou e obteve aprovação da Autoridade Nacional do Regadio do seu "Plano de Prevenção, Monitorização e Contingência para Situações de Seca".

É um documento que todas as associações de beneficiários do País devem dispor e tem como objetivo avaliar os impactes de uma seca nos aproveitamentos hidroagrícolas, tanto ao nível da atividade de rega como ao nível da quebra de receita das entidades gestoras dos perímetros.

Felizmente, nas atuais condições de exploração da bacia hidrográfica do Mondego, as questões de seca praticamente não têm significado. Não se sabe como será o futuro no quadro de alterações climáticas que se atravessa.

A Associação, enquanto concessionária das infraestruturas e promotora do uso racional, pretende continuar as seguintes ações:

- Instalação de caudalímetros ultrassónicos em pontos estratégicos de alguns adutores e regadeiras para confirmação dos caudais distribuídos. Não é um investimento prioritário mas deverá ser implementado com vista a confrontar os valores dos consumos efetivos com os pedidos de água ao canal condutor geral. Têm-se consciência que se pede mais ao canal do que se consome e que a taxa de recursos hídricos é agravada por isso. Esta afirmação foi comprovada com os registos do caudalímetro instalado na regadeira R11 das Meãs;
- Instalação de descargas de fundo com vista à melhoria das operações de limpeza das redes;
- Reforçar o diálogo com os beneficiários;
- Sensibilizar os beneficiários para a necessidade de preservação das obras coletivas, isto é, as redes de rega, de caminhos e de drenagem. A manutenção destas infraestruturas que somam perto de 600 km é muito oneroso para a Associação. É importante que os beneficiários contribuam para a manutenção destas obras para que são de utilização coletiva.

Através de uma parceria entre a Associação de Beneficiários e as cooperativas agrícolas de Montemor-o-Velho e de Coimbra, foram adquiridas três estações meteorológicas automáticas que foram instaladas nos seguintes locais: Bloco do Moinho do Almojarife, no Centro de Alto Rendimento (pista de remo) e na Hortobeira.

Os registos meteorológicos estão disponíveis gratuitamente a qualquer beneficiário com ligação à internet. Os registos podem ser consultados e descarregados.

Estas estações estão dotadas de previsão meteorológica e de um modelo de previsão de doenças do arroz.

Com estes equipamentos a Associação de Beneficiários iniciou, a título experimental, um programa de avisos de rega do milho e da batateira que se espera ter contribuído para a gestão da rega por parte dos agricultores.



É uma ação que se pretende continuar na campanha agrícola de 2022.

1.5. ACOMPANHAR AS QUESTÕES AMBIENTAIS DENTRO DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA

Na senda do que tem sido feito até aqui, a Associação continuará o seu plano de monitorização da qualidade da água de rega.

É obrigação da Associação dispor deste plano no quadro do projeto de Modernização do Regadio Precário do Pranto I e que se irá estender à restante área do aproveitamento.

Durante a campanha de rega de 2021 foram feitas várias análises de qualidade física da água, tanto do canal condutor geral como das principais valas de drenagem e linhas de água principais.

Foram avaliados 4 parâmetros: pH, condutividade elétrica, sais dissolvidos totais e temperatura.

De um modo geral, a água apresenta boa qualidade, à exceção das secções junto às comportas da Maria da Mata e junto à estação elevatória de Fôja. Nesta última, é acentuada a entrada de água salgada para o troço terminal do rio Fôja.

1.6. PROMOVER A INTEGRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO E DO PERÍMETRO DE REGA NA COMUNIDADE

Este objetivo tem várias vertentes:

- Valorizar a equipa da Associação junto da comunidade e das mais variadas instituições públicas e privadas;
- Identificar a equipa como um ator privilegiado no desenvolvimento sócio-económico regional;
- Promover a imagem da Associação e dos seus trabalhos em feiras e encontros técnicos e científicos, procurando patrocínios para os custos associados;
- Trazer a comunidade técnica e científica para a Associação e para o aproveitamento hidroagrícola.

Considera-se este último ponto de extrema importância e que será materializado pela disponibilização dos terrenos do perímetro para ensaios, experimentação, trabalhos académicos, etc.

De igual forma, pretende-se cativar a presença de professores universitários, conferencistas e técnicos de agricultura e regadio; integrar projetos de investigação e desenvolvimento, procurando, sempre envolver os agentes locais (instituições da tutela, cooperativas, escolas, etc.).

Neste momento, tendo por local de estudo dois talhões do Campo Experimental da Quinta do Canal, gerido pela Associação, decorre o projeto europeu Medwaterice, sendo parceiros a Universidade de Coimbra e a Escola Agrária de Coimbra.

No quadro do PRR – Programa de Recuperação e Resiliência, a Associação de Beneficiários ratificou um protocolo com o Instituto Politécnico de Coimbra com a finalidade de implementação dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos.

O primeiro tem como objetivo promover e apoiar as iniciativas orientadas exclusivamente para aumentar a graduação de jovens em áreas de ciência, tecnologias, engenharias, artes e matemática, dando resposta às novas necessidades do mercado de trabalho.

O segundo tem por objetivo reforçar e diversificar a formação pós-secundária, garantindo a reconversão e atualização de competências na faixa etária de adultos.

1.7. MELHORAR A GESTÃO NAS ZONAS DE REGADIO IMPERFEITO E NAS ZONAS DE REGADIO PRECÁRIO

Enquanto não se realizarem as desejadas obras para o equipamento total do perímetro, a Associação desenvolverá todos os esforços no sentido de melhorar a gestão do serviço de fornecimento de água às zonas de regadio imperfeito e precário.



D. PROPOSTA DE ORÇAMENTO

Quadro 7 – Rendimentos

Código das Contas	<u>RENDIMENTOS</u> Designação	Orçamento 2022	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
	TOTAL DOS RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE		988 700
24	Taxa de Recursos Hídricos	74 000	74 000
71	Vendas		250
	Venda de mercadorias	250	
	Campo Experimental		189 400
71	Venda de produtos do Campo Experimental		
	Arroz	122 900	
75	Subsídios		
	Subsídios IFAP	66 500	
72	Prestação de serviços		
	Taxa de Conservação dos blocos:	316 490	316 490
	Quinta do Canal, Moinho de Almocharife, Maiorca,		
	Montemor/Erelira, Alfarelos, Carapinheira, Meãs, Tentugal,		
	S.Silvestre, Margem Esquerda, S.Martinho, Bolão, S.João		
	Taxa de Exploração Perímetro de Rega		270 800
	Taxa de Exploração A	15 140	
	Taxa de Exploração B	179 410	
	Taxa de Exploração C	76 250	
	Taxa de Exploração Regadio Precário		3 940
	Taxa de Exploração D	675	
	Taxa de Exploração E	1 050	
	Taxa de Exploração F	1 530	
	Taxa de Exploração G	685	

Proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022

Código das Contas	<u>RENDIMENTOS</u> Designação	Orçamento 2022	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
	Campos do Pranto		84 747
	Encargos com:		
	Exploração e Conservação - Campo do Frade	15 635	
	Exploração e Conservação - Campo Canal de Fora	28 886	
	Exploração e Conservação - Campo da Amieira	3 179	
	Exploração e Conservação - Campo do Paul	9 052	
	Exploração e Conservação - Campo do Conde	9 402	
	Exploração e Conservação - Campo Velho e Mamoto	5 354	
	Exploração e Conservação - Campo da Calçada	2 775	
	Exploração e Conservação - Paul do Quinto e Ribeira da Telhada	3 641	
	Exploração e Conservação - Campo do Porto Ferro	3 335	
	Exploração e Conservação - Campo do Seminário	2 883	
	Exploração e Conservação - Campos Individuais	605	
	Foja		8 003
	Encargos com Exploração e Conservação	8 003	
	Campos do Arunca		34 020
	Taxa de Conservação - Campos do Arunca	34 020	
	Outros Serviços Prestados nos Blocos de rega	3 000	3 000
79	Juros, dividendos e outros rendimentos		4 050
	Juros obtidos de depósitos bancários	50	
	Juros de mora	4 000	



Quadro 8 – Gastos

Código das Contas	<u>GASTOS</u> Designação	Orçamento 2022	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
SUPERAVIT/DEFICIT		0	
TOTAL DOS PAGAMENTOS PROVENIENTES DE		988 700	
24	Taxa de Recursos Hídricos	74 000	74 000
25	Financiamentos obtidos		25 100
	Destroçador (financiamento a 5 anos) iniciou em 2017	300	
	Carinha toyota (financiamento a 5 anos) iniciou junho de 2019	6 800	
	Com financiamento a 8 anos:		
	Máquina Giratória, Reboque de transporte da Máquina e Charua	18 000	
43	Ativos fixos tangíveis		2 000
	Equipamento Básico	2 000	
55	Reservas 3,5% S/ TEC	24 710	24 710
55	Fundo de renovação e manutenção 3% S/ TEC	21 180	21 180
61	Custo das mercadorias vendidas	250	250
62	Fornecimentos e serviços externos		
622	Serviços especializados		79 915
	Trabalhos especializados	2 800	
	Revisor oficial de contas	2 995	
	Vigilância e segurança	2 000	
	Honorários - Advogado	4 920	
	Conservação e reparação:		
	Equipamentos de transporte	11 000	
	Máquinas, tractores e equipamentos	15 000	
	Rede de rega/ Viária /Drenagem	35 200	
	Estações elevatórias	4 000	
	Equipamentos administrativos	1 000	
	Contentores	1 000	

Proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022

Código das Contas	<u>GASTOS</u> Designação	Orçamento 2022	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
623	 Materiais		8 400
	Ferramentas de desgaste rápido	4 200	
	Livros e documentação técnica	100	
	Material de escritório	3 700	
	Artigos para oferta	400	
624	 Energia e fluidos		116 000
	Electricidade		
	Sede	3 200	
	Estação Elevatória de S.M.Bispo	76 000	
	Combustíveis:		
	Gasóleo automóveis	10 800	
	Gasóleo máquinas	17 800	
	Gasolina	7 300	
	Água da CMMV da Sede	900	
625	 Deslocações, estadas e transportes	2 000	2 000
626	 Serviços diversos		21 900
	Comunicação	9 300	
	Seguros (Máq.,Equip., Viaturas de Transp., Multi-riscos, Laboração)	7 300	
	Contencioso e notariado	1 500	
	Despesas de representação	1 800	
	Limpeza, higiene e conforto	1 200	
	Outros fornecimentos e serviços	800	
63	 Gastos com pessoal		316 047
631	 Senhas de presença dos órgãos sociais	4 000	
632	 Remunerações do pessoal		
	Pessoal administrativo	84 950	
	Pessoal operação de rega, manut. cons.operadores e técnicos	224 417	
	Pessoal de limpeza	2 680	



*Associação de Beneficiários
da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego*

Código das Contas	<u>GASTOS</u> Designação	Orçamento 2022	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
635	Encargos sobre remunerações	61 000	61 000
636	Seguros de acidentes no trabalho	4 900	4 900
638	Outros gastos com o pessoal (Equip. Trabalho, Medicina, Higiene e Seg.no trabalho)	3 500	3 500
68	Outros gastos e perdas		8 056
681	Impostos	950	
6813	Taxas s/Energia	300	
6883	Quotizações		
	Fenareg	5 128	
	Cotarroz	450	
	Coimbra Mais Futuro	120	
	Associação Diogo Azambuja	748	
	CAP	360	
69	Gastos e perdas de financiamento		5 150
6911	Juros de empréstimos	3 700	
6988	Outros gastos	1 450	
	Vales secundários		
	Arunca		20 965
63	Cantoneiro	6 000	
62	Custos transporte	800	
62	Conservação e Reparação	14 165	
	Pranto		68 088
62	Manobrador	7 300	
62	Manutenção das Comportas	1 200	
62	Energia	1 000	
62	Vigias	9 840	
62	Coordenador das Manobras	5 500	
62	Conservação e Reparação	30 023	
62	Comportas/Portas	2 000	
62	Limpeza de Valas	4 125	
63	Cantoneiros	7 100	

17

Proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022

Código das Contas	<u>GASTOS</u> Designação	Orçamento 2022	
		(euros)	
		Subtotais	Totais
	CAMPO EXPERIMENTAL DA QUINTA DO CANAL		125 540
25	Financiamentos Obtidos		
	Financ. BNP trator New holland (7 anos) termina em 2022	5 360	
	Equip. de transporte (aquisição em leasing 5 anos) termina em 2022	5 000	
61	Matérias primas e subsidiárias	43 000	
62	Fornecimentos e serviços externos	28 000	
63	Gastos com pessoal		
632	Remunerações do pessoal	35 800	
635	Encargos sobre remunerações	7 280	
636	Seguros de acidentes no trabalho	650	
69	Gastos e perdas de financiamento		
691	Juros de financiamentos obtidos	300	
698	Outros gastos e perdas de Financiamento	150	

Quinhendros, 8 de novembro de 2021

A Direção